

Monteiro Lobato, um emancipador à margem da tradição¹

Enny Kássia Moura Carvalho

O presente trabalho tratou de analisar a obra infantil de Monteiro Lobato à luz da interpretação de críticos literários do século XX, bem como do princípio dialógico de Mikhail Bakhtin. Para tal, partiu-se de um percurso histórico, elucidando as raízes da literatura infantil na Europa, desde a idade oral do mito até o século XIX, a fim de chegar no Brasil com a literatura de Monteiro Lobato. Explicou-se dessa forma como o escritor rompeu com os moldes clássicos e iniciou uma nova forma de narrativa infantil. Para a análise do *corpus* de sua obra, além de utilizar a teoria dos críticos literários do século XX, foi imprescindível a contextualização com o princípio dialógico de Mikhail Bakhtin, chegando-se à conclusão de que Lobato iniciou no Brasil uma nova estética literária infantil, emancipativa por natureza.

Palavras Chave: Monteiro Lobato. Literatura infantil. Emancipação. Dialogismo

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2014, sob orientação da Prof. MSc. Robson André da Silva